

EFEITO DA ADUBAÇÃO NITROGENADA NA PRODUTIVIDADE E TEOR DE PROTEÍNA DE DOIS CULTIVARES DE CEVADA CERVEJEIRA^{1/}

Lúcia O. B. d'Oliveira^{2/}, Edson L. de Possidio^{3/} e G. Baranow^{4/}

Este experimento teve como finalidade verificar os efeitos de níveis de N na produtividade e teor de proteína dos grãos, em duas variedades de cevada cervejeira: LA-216 e LA-434. Os tratamentos compreenderam os seguintes níveis: 0, 20, 40 e 60 kg/ha de N, na forma de sulfato de amônio. A adubação foi aplicada parceladamente, metade no plantio e metade aos 20 dias.

O experimento recebeu uma adubação básica de 90 kg/ha de P_2O_5 e 30 kg/ha de K_2O , na forma de superfosfato simples e cloreto de potássio, respectivamente.

O delineamento foi em blocos ao acaso com parcelas sub-divididas, em quatro repetições. As parcelas principais foram representadas pelos níveis de N e as sub-parcelas pelas variedades de cevada.

O plantio foi realizado em 23.06.76 na Estação Experimental de Mandacaru, no espaçamento de 0,20 m em fileiras contínuas, numa densidade de plantio de 60 sementes germináveis por metro linear.

A irrigação foi feita por infiltração até a profundidade efetiva das raízes, tendo sido aplicado 12 irrigações, totalizando uma lâmina de 450 mm.

A análise estatística da produção de grãos não revelou significância para os diversos níveis de N, variedades e interação conforme Tabela 1.

1/ Contribuição do Convênio EMBRAPA/CODEVASF em colaboração com a Companhia Antártica Norte e Nordeste

2/ Eng^o Agr^o, Pesquisador do CPATSA/EMBRAPA

3/ Técnico da Companhia Antártica de Cervejaria

Tabela 1. Produção em kg/ha, das duas variedades sob as diferentes doses de nitrogênio.

Variedades	NÍVEIS DE NITROGÊNIO (kg/ha)*				Média
	0	20	40	60	
LA - 216	1.739	2.006	2.173	2.184	2.025
LA - 434	1.767	2.031	2.142	2.253	2.048
Média	1.753	2.018	2.157	2.218	

* A análise estatística não revelou significância entre variedades, níveis de N e interação N x Variedade.

Tabela 2. Proteína, peso de 1.000 sementes, umidade do grão de duas variedades de cevada à diferentes níveis de N no solo.

Variedades	Níveis de N (kg/ha)	Proteína %	Peso de 1.000 sementes	Umidade %
LA - 216	0	10,5	41,4	11,7
	20	11,6	40,8	11,8
	40	11,7	42,4	12,2
	60	11,9	42,8	12,1
LA - 434	0	11,2	41,8	12,0
	20	10,7	41,2	12,2
	40	11,1	42,4	12,0
	60	12,2	43,8	12,2

A análise das sementes revelou que os teores de proteína foram abaixo de 12% na maioria dos tratamentos indicando assim a viabilidade da cultura para indústria cervejeira na região do Sub-Médio São Francisco, con forme dados contidos na Tabela 2.